

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS DO ATENDIMENTO MÉDICO SEM SISTEMA INTEGRADO DE PRONTUÁRIOS NO SUS

Luma Stefania Macri Ohara¹, Pedro Henrique Correia Vilela², Carla Patrícia Carlos³

¹Discente do Curso de Medicina da Faculdade Faceres. E-mail: luma.storres@gmail.com; ²Discente do Curso de Medicina da Faculdade Faceres. E-mail: phvilela19@gmail.com; ³Docente do Curso de Medicina da Faculdade Faceres. E-mail: carloscarlapatricia@gmail.com

Introdução: A fragmentação do sistema de saúde no Brasil apresenta desafios significativos, particularmente a falta de um sistema integrado de prontuários eletrônicos. Este relato descreve a experiência de atendimento a uma paciente idosa, destacando as dificuldades e implicações da ausência de integração dos dados de saúde. **Objetivo:** Relatar as dificuldades enfrentadas no atendimento de uma paciente idosa, enfatizando a necessidade de um sistema de prontuário eletrônico integrado no Sistema Único de Saúde (SUS) para melhorar a eficiência e a qualidade do cuidado. **Materiais e Método:** Este relato adota uma abordagem qualitativa e se baseia no atendimento clínico de uma paciente de 65 anos, que apresentou dores no peito e falta de ar em um atendimento na UPA da cidade de Mirassol em janeiro de 2024. Durante a consulta e avaliação clínica, foram solicitados novos exames e tentado acessar os exames anteriores realizados pela paciente. **Resultados e Discussão:** Durante a consulta, identificou-se que a paciente já havia realizado exames semelhantes, incluindo um eletrocardiograma e uma radiografia do tórax, em um hospital central há três meses. No entanto, devido à falta de um sistema integrado de prontuários, esses resultados não estavam acessíveis ao médico responsável pelo atendimento na UPA. Conseqüentemente, foi necessário solicitar a repetição dos exames, o que resultou em vários problemas: **Duplicação de Exames:** A paciente precisou repetir exames desnecessários, como o eletrocardiograma e a radiografia do tórax. **Desperdício de Recursos:** Houve utilização adicional de recursos do SUS. **Atraso no Diagnóstico e Tratamento:** A demora na obtenção de um diagnóstico completo e no início do tratamento adequado prolongou o desconforto e a ansiedade da paciente. **Desconforto para a Paciente:** Necessitou passar pelos mesmos procedimentos novamente. A discussão destacou a importância crítica de um sistema integrado que permitisse acesso rápido e eficiente ao histórico médico completo do paciente, independentemente da unidade de saúde onde os atendimentos anteriores ocorreram. **Conclusão:** A experiência vivenciada no atendimento à paciente demonstra a necessidade urgente de um sistema de prontuário eletrônico integrado, que permita acesso rápido e eficiente ao histórico médico completo durante o atendimento, principalmente o de urgência, independentemente da unidade de saúde onde os atendimentos anteriores ocorreram. A implementação desse sistema melhoraria significativamente a continuidade do cuidado e a eficiência dos recursos. **Contribuições para Saúde:** A implementação de um sistema integrado de prontuários eletrônicos contribuiria para: a redução de custos e otimização dos recursos do SUS; a melhoria na continuidade e qualidade do cuidado prestado aos pacientes; o aumento da segurança do paciente, minimizando riscos de erros médicos; a agilidade no diagnóstico e tratamento, beneficiando a saúde pública como um todo.

Descritores: Sistema de Saúde, Prontuário Eletrônico, SUS, Segurança do Paciente.